



EMEF. DEZENOVE DE ABRIL.

ATIVIDADE REFERENTE A SEMANA 21 - 05/08/2025 a 08/08/2025.

COMPONENTE CURRICULAR: Arte TURMA: 71

PROFESSOR(A): Luana Lemos de Souza

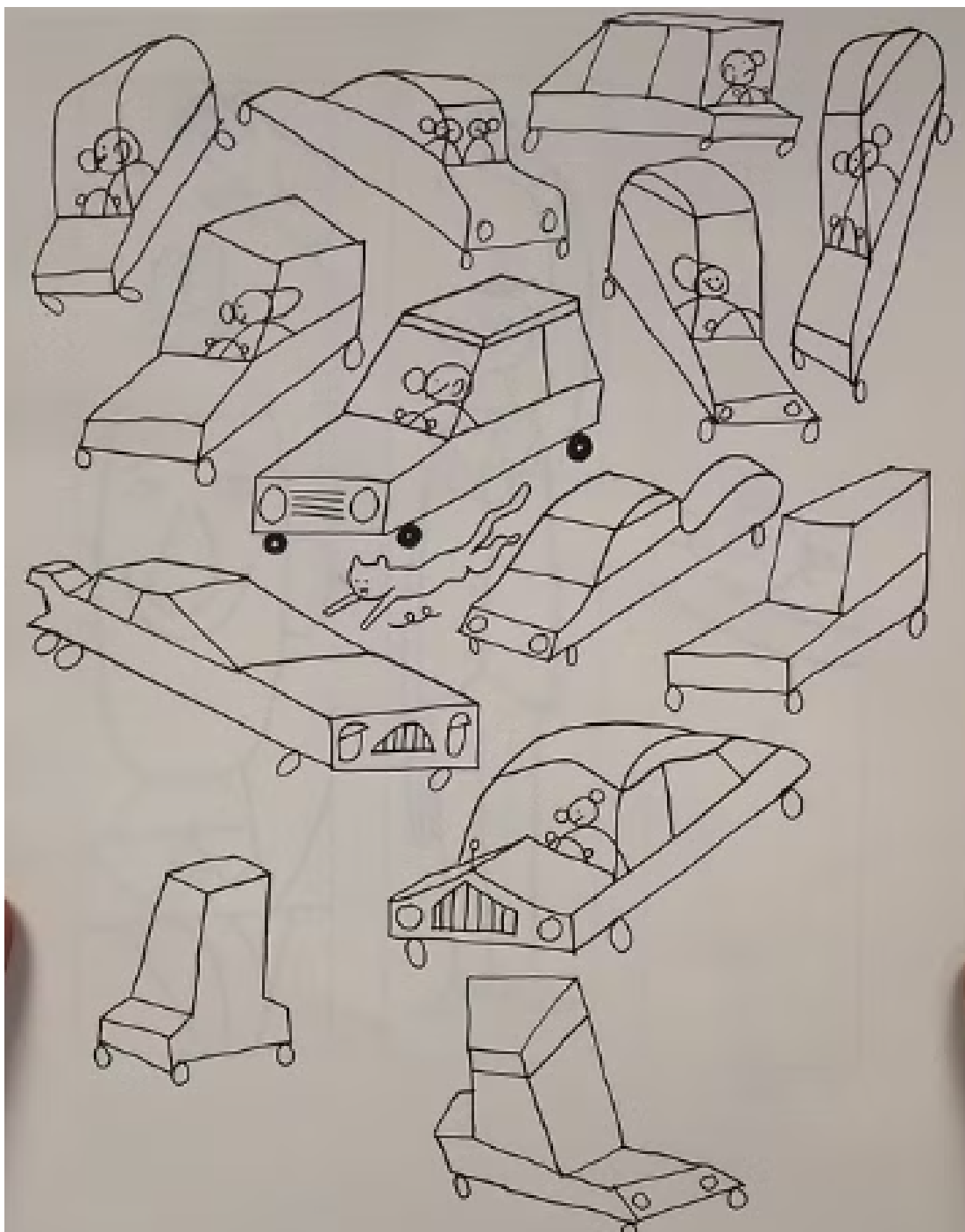
OBSERVAÇÕES: **O planejamento da aula poderá sofrer alterações conforme a necessidade do professor(a).**

ORIENTAÇÕES:

PERSPECTIVA NO DESENHO

Continuação da atividade anterior as férias: Exercício 3:

1. Desenhe veículos geométricos (carros, automóveis) seguindo uma perspectiva livre sem pontos de fuga, sem deixar de trabalhar o volume.
2. Comece desenhando a parte frontal do carro, onde fica a grade com os faróis.
3. Desenvolva o perfil usando a perspectiva diagonal.
4. Sempre que seguir as regras, o volume funcionará.
5. Continue com a composição até preencher a página:



Exercite o uso da perspectiva: Siga as instruções mencionadas no texto, observando as imagens com atenção. Em uma folha A4, crie o desenho de uma rua com prédios, utilizando a técnica da perspectiva.

Link para os slides: <https://prezi.com/view/7dioPgIVU6zxclbS5UiR/>

REVISÃO: HISTÓRIA DA ARTE

Os diferentes tipos de suportes e representações na história da arte ocidental

O que significa esse título? Suporte significa o que? e representação? qual o sentido dessa palavra?

Começamos pelo começo: Qual é o tipo de representação mais antiga que existe?

(SLIDES) - Apresentar imagens de cavernas, como em Lascaux, na França, e as pinturas do Parque da Capivara no Piauí: Caverna de Lascaux, França e Parque da Capivara, Piauí, Brasil.

Perguntas norteadoras:

- O que vocês conhecem desta parte da história da arte?
- Existia Arte durante esse período?
- Vocês imaginam qual o propósito dessas pinturas?
- Conseguem pensar nos materiais que usavam para fazer esses registros?

São pinturas consideradas narrativas, feitas a partir da observação e memorização, mas, historiadores também falam que, na verdade, as pinturas eram registros de rituais realizados na região. Poderemos notar, nas imagens apresentadas, algumas diferenças do homem e do animal, como por exemplo a proporção e os detalhes: os animais eram símbolo de caça, de força e o homem diante desse poder, era uma figura pálida, sendo mais ou menos assim que ele se representava.

O que é uma narrativa? - conta uma história.

São pinturas consideradas narrativas, feitas a partir da observação e memorização, mas, historiadores também falam que, na verdade, as pinturas podem ser registros de rituais realizados na região.

Os materiais que usavam para fazer tais registros eram, em sua maioria, minerais como a hematita, goethita e o caulim, além da mistura com diferentes plantas que possuíam diferentes pigmentos. A terra era usada para aglutinar os pigmentos que formavam as cores, e além da terra era utilizado sangue, clara e gema do ovo e até mesmo gordura.

Ao analisar a questão da representatividade do ser humano, as cavernas pré-históricas e suas pinturas rupestres que datam, por exemplo, de 15 e 10 mil anos a. C e trazem animais representados em um naturalismo impressionante. Se pode analisar que muitos desses

registros parecem representar o desejo dos homens pelos animais, o desejo da caça, enquanto o homem é uma pequena garatuja.

Na caverna De Lascaux alguns animais aparecem como se estivessem sendo atacados, o que pode ser uma pintura narrativa, mas também, como dito anteriormente, uma representação da imagem para garantir uma boa caça, como um ritual.

Se pensar bem, desenho de observação não existe nesses casos, afinal a caverna é normalmente escura, então podemos pressupor que o homem olha, entende o que vê e o representa.

Depois desse diálogo, questionar para reflexão: O que hoje em dia poderia “substituir” o papel da arte rupestre? dessa forma de registro visual que narra alguma coisa?

Após as respostas falar sobre o tema Arte urbana.

ARTE RUPESTRE E ARTE URBANA:

Qual seria a relação da arte rupestre com a arte urbana? Podemos relacionar a proximidade de querer registrar algo, narrar, contar uma história. A arte urbana tem um papel mais crítico, até porque a arte rupestre não é entendida como forma de contestação - diferente da maior parte das artes a partir do século XIX.

Arte contesta e liberta - mas isso é atualmente.

A arte já serviu para ser apenas “apreciada” e hoje em dia ela tem um papel muito maior - por exemplo em performance, em vídeo arte, no cinema, no teatro, na música...

Por que costumamos apenas gostar do que parece “belo”? o que significa ser belo?

Fica o questionamento.

Voltando para arte urbana: diferente da arte rupestre, mesmo que usando o mesmo suporte, a arte urbana usa a rua para ir além do museu.

Você costuma visitar museus ou galerias de arte? Quantas vezes foi a um museu ou a uma galeria de arte? Se você já visitou algum desses espaços, o que mais gostou lá? Visitar galerias e museus faz parte da sua realidade? É algo comum para você?

Relato pessoal: Percebi com o tempo que não é de costume (ao menos para minha família) visitar esses lugares e o meu acesso a arte passou a ser no dia a dia, andando pela cidade e vendo muros grafitados, cartazes colados... Acredito que é uma arte que fala com todos, é realmente URBANA.

Atividade:

Como construir uma arte narrativa? assim como na pré história e atualmente pelas ruas com as diferentes formas de arte urbana, como você construiria uma arte que falaria algo? por desenho? elementos? Utilize esses dois distintos momentos da história da arte para se

inspirar e criar um sticker de arte narrativa - que simbolize algo para você - pode representar um manifesto, uma contestação, uma ciência que te represente, uma ideia...

- materiais: folha A5, lápis, caneta, tinta, pincel etc
- Depois de pronto, a ideia é adesivar esses trabalhos para colocarmos nossa narrativa em alguma parte da escola. Por isso pense bem o que quer narrar!

Link para acesso aos slides: <https://prezi.com/p/1uxv8ezlf-ah/?present=1>